

Código Coleção: 0613L18603	Componente: Gênero: romance
-----------------------------------	------------------------------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra é um romance da literatura fantástica, cuja narrativa é feita sob a ótica do personagem principal, Lucas, que narra o que viveu quando era um adolescente na cidade de Taitara. Elementos do fantástico se misturam a elementos corriqueiros de uma cidade que passa a receber muros e ser submetida a regras absurdas e fiscalização correspondente, desde a instalação de uma Companhia Melhoramentos Taitara. A narrativa é comumente lida pela crítica, como uma alegoria ao período da Ditadura Militar e seus aparelho de repressão, sobretudo na década de 1970, uma vez que a obra foi publicada em 1972. Um dos temas mais evidentes, em um primeiro plano, são as "inquietações da juventude" e, num plano mais profundo de análise, desenvolvem-se temas existenciais e sociais variados, em diálogo com a antropologia e sociologia. A capa apresenta uma ilustração de uma cidade com muros, com sombras de seres emparedados, sugerindo, também, um labirinto, o que remete, diretamente, a uma passagem do enredo. Antes do início do romance, apresenta-se um prefácio escrito por Luiz Roncari, que prepara o leitor para a recepção da obra. A narrativa é dividida em nove títulos, que podem ser compreendidos como capítulos entrelaçados. Ao final da narrativa dispõe-se uma vasta referência bibliográfica sobre o autor, a obra e o tipo de literatura desenvolvida por J. Veiga. Na sequência, apresenta-se ainda outro paratexto sobre o autor.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquito: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem verbal é bastante compreensível para a faixa etária. Como é um romance que explora o fantástico, esse elemento é bem trabalhado, despertando a imaginação no leitor. O tom de mistério é construído, inicialmente, em torno das desavenças entre as personagens tio Baltazar e o pai de Lucas, o Horácio. O mistério também se constrói em torno da Tia Dulce e a forma como lida sexualmente com o sobrinho, e ainda com a figura do mágico e de outros acontecimentos extraordinários que começam a se suceder na cidade, como as pessoas voando. Esses elementos animam a atmosfera fantasiosa e dialogam com os eventos considerados da "normalidade". O texto é construído de forma que seja possível ao leitor transitar entre o ficcional fantástico e o ficcional da eventualidade ou factualidade, sem que se perca a verossimilhança. Ex.: "Um homem voando. Veio do lado do rio, passou por cima da casa e sumiu. Quando cheguei lá fora não vi mais. - Vou fazer um chá de laranja pra você, é bom pra acalmar." (p.130) Exploram-se bem os elementos da narrativa - personagens, eventos, suspense -, de modo a prender a atenção do leitor, a curiosidade e ganhar-lhe a adesão leitora. Os elementos alegóricos, trabalhados na obra, também contribuem para a potencialização do estético literário, como "os urubus no céu", o mágico e os objetos manipulados por ele, os homens voando, as fardas, a Companhia, o fiscal, e, principalmente, o muro construído. O texto verbal, portanto, apresenta elevada qualidade estética e pode capturar leitores da categoria presumida.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
A obra não é totalmente ilustrada, mas apresenta uma ilustração da capa, que é replicada na página 145. Considerando a faixa etária, o texto visual é adequado, especialmente porque capta bem a ideia de falta de liberdade, de regras, de emparedamento, que são questões desenvolvidas na narrativa. Serve de metáfora também para se tratar dos limites do humano. Portanto, trata-se de uma boa escolha.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Os temas são muito bem desenvolvidos dentro da obra. Em uma leitura de primeiro nível, temos o tema das inquietações da juventude, concretizadas na personagem Lucas, um adolescente, com suas dúvidas, sonhos, medos, desejos, incompreensões e dificuldades. Em nível mais profundo, temos uma leitura mais sociológica, através da cidade ficcional e sua expectativa com a chegada da Companhia de Melhoramentos, que, na verdade, traz um retrocesso por meio da vigilância, emparedamento, muros, prisão, fiscalizações e regras excessivas. Desse modo, desnuda-se um modelo social, político e cultural que permite importantes reflexões em relação às vivências urbanas dos jovens. Todas essas leituras se potencializam porque a fruição literária não se desvencilha do processo de leitura. Portanto é possível ao leitor refletir e ter uma experiência estético-literária bastante singular.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico-editorial é bem realizado, uma vez que a ilustração da capa dialoga com as questões temáticas mais imperantes da obra. Há prefácio direcionado ao leitor ou à leitora, há resenha da obra, sugestões bibliográficas sobre o autor, a obra e o gênero. E, ao final, há um texto sobre o autor. De modo geral os paratextos seduzem o leitor para o texto, motivam e ampliam as possibilidades significativas.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra, evidentemente literária, trabalha bem o gênero romance, possibilitando à faixa etária ampliar o seu repertório sobre o gênero. O modo de organização, com os paratextos, amplia as possibilidades significativas e seduz o leitor para o texto. O elemento do fantástico, do sobrenatural é combinado ao natural, factual, eventual, de modo que é possível o leitor transitar por esses espaços e ter uma rica experiência estético-literária. A linguagem é muito bem explorada; o modo de narrar, na perspectiva da personagem-narradora, ganha a adesão da faixa etária, sobretudo aguçando a curiosidade, de modo a prender a atenção do leitor. O vocabulário é bastante compreensível e o uso dos recursos da alegoria potencializam a obra. Os temas estão de acordo com a inscrição, sendo também adequados à faixa etária.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim

2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material didático de apoio ao professor é muito bem elaborado, contextualiza o autor e indica links para maiores aprofundamentos. Justifica o gênero, a leitura, sugere trabalhar o enredo, a perspectiva da narrativa, os elementos que aguçam a curiosidade e indica uma bibliografia específica que trata do romance, além de fornecer uma rica reflexão sobre o gênero. Promove orientações pautadas nos Currículos do Ensino médio, indicando como o professor fará uma ponte entre o livro e o leitor. Indica-se atividades de pré-leitura e pós-leitura, observando gradação do mais simples ao complexo. Em todas as etapas justificam-se as atividades, fundamentam-nas teoricamente e se propõem a fazer diálogos com outros textos que explorem o realismo fantástico, o insólito. Justificam-se o gênero e os temas, de modo a trazer uma rede de textos ou links que subsidiem o professor. Apresenta-se uma rica reflexão sobre alegoria, propõem-se atividades e reflexões em torno desse recurso, sobretudo trazendo textos teóricos embasadores.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
O extenso material não apresentava divisões, de tal forma que todas as observações sobre o Material de Apoio estão no espaço. 2.1.7.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O material didático apresenta atividades que problematizam os desafios sociais contemporâneos, sobretudo quando se propõe a interdisciplinaridade com a Geografia e a História, como se observa no item "6: Possibilidades interdisciplinares", a partir da página 19.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se apresentou tutorial em vídeo.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
"Sombras de reis barbudos" de José J. Veiga é um romance que pode ser lido com proveito e gosto por jovens leitores com idade entre 14 anos e 18 anos que estão cursando o Ensino Médio do 1º ao 3º ano, sem que, no entanto, seu interesse se limite a esta faixa etária. O romance realista fantástico traz a narrativa de Lucas, personagem principal, que conta as transformações ocorridas em sua cidade, Taitara, na época em que tinha onze anos. A pedido da mãe descreve os fatos que aconteceram desde quando seu tio Baltazar chega à cidade e funda a Companhia Melhoramentos de Taitara. A companhia levaria o progresso para a cidade, mas houve um golpe e o tio Baltazar é afastado dessa Companhia. Não se sabe como, mas, de um dia para outro, surgem muros na cidade. A companhia passa a fiscalizar, impor regras excessivas e instituir o medo. O próprio pai de Lucas se envolve nas atividades da Companhia, mas depois é afastado. Lucas, a princípio, tinha como objetivo tornar-se um engenheiro, com a ajuda do seu Tio Baltazar, mas este, sendo afastado da Companhia, foi para outra cidade. A partir daí, muitas outras dificuldades, sobressaltos e acontecimentos inexplicados vão se sucedendo, prendendo a atenção do leitor. O final é aberto e permite ao leitor imaginar muitas possibilidades de leitura. O romance explora o fantástico, de maneira muito interessante e bem arquitetada, despertando a curiosidade e a imaginação no leitor. O tom de mistério é construído inicialmente em torno das desavenças entre as personagens tio Baltazar e o pai de Lucas, o Horácio. O mistério também se constrói em torno da tia Dulce e a forma como lida sexualmente com o sobrinho, assim como com outras figuras e eventos, como a chegada do mágico, a invasão dos urubus e o fenômeno das pessoas voando. Esses elementos animam a atmosfera fantasiosa e dialogam com os eventos considerados da "normalidade". É possível ao leitor transitar entre o natural, corriqueiro, eventual factual, e o sobrenatural, fantástico e misterioso, promovendo-se importantes reflexões sobre os temas das inquietudes juvenis, das relações entre as pessoas, dos interesses que movem as ações humanas etc. O recurso de utilizar um narrador jovem para relatar os fatos traz uma interessante visão dos fatos, que pode ser, em muitos momentos, aproximada à dos próprios leitores. Em uma leitura de primeiro nível, temos o tema das inquietações da juventude, figurada na personagem Lucas, um adolescente, com suas dúvidas, sonhos, medos, desejos, incompreensões e dificuldades. Em nível mais profundo, pode-se fazer uma leitura mais sociológica, através da cidade ficcional com a chegada da Companhia de Melhoramentos, que, na verdade, traz um retrocesso por meio da vigilância, o emparedamento, os muros, a prisão, as fiscalizações e regras excessivas, assim como as diferentes reações de adaptação dos sujeitos às novas realidades, à assunção de alguns pequenos poderes, lealdades e deslealdades. Desse modo, desnuda-se uma organização social, política e cultural que permite importantes reflexões. Todas essas leituras se potencializam porque a fruição literária não se desvencilha do processo de leitura. Portanto é possível ao leitor refletir e ter uma experiência estético-literária bastante singular. A obra pode propiciar proficuamente tal experiência.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O material didático de apoio ao professor é muito bem elaborado, contextualiza o autor e indica links para maiores aprofundamentos. Justifica o gênero, a leitura, sugere trabalhar o enredo, a perspectiva da narrativa, os elementos que aguçam a curiosidade e indica uma bibliografia específica que trata do	

romance, além de fornecer uma rica reflexão sobre o gênero. Promove orientações pautadas nos Currículos do Ensino médio, indicando como o professor fará uma ponte entre o livro e o leitor. Indicam-se atividades de pré-leitura e pós-leitura, observando gradação do mais simples ao complexo. Em todas as etapas justificam-se as atividades, fundamentam-nas teoricamente e se propõem a fazer diálogos com outros textos que explorem o realismo fantástico, o insólito. Justificam-se o gênero e os temas, de modo a trazer uma rede de textos ou links que subsidiam o professor. Apresenta-se uma rica reflexão sobre alegoria, propõem-se atividades e reflexões em torno desse recurso, sobretudo trazendo textos teóricos embaixadores.

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 15/08/2018 23:08